

CIDADE

G. M. Araújo

S1

VOLTA ÀS AULAS

A partir de amanhã, 651 mil alunos iniciam o retorno aos colégios públicos e particulares do Distrito Federal

Wanderlei Pozzembom 01.08.94

Os 651 mil alunos das redes oficial e particular de ensino do Distrito Federal voltam às aulas esta semana.

Amanhã, começa o semestre letivo na maioria das escolas particulares. As escolas públicas reiniciam as atividades na quinta-feira, dia 9.

O governador Cristovam Buarque abre amanhã o ano letivo da rede oficial com uma aula inaugural para 20 mil professores da Fundação Educacional.

A aula será às 9 horas, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, e poderá ser transmitida ao vivo pela TV Nacional, canal 2.

“Será o governador-professor convocando seus colegas para a tarefa de reconquistar a qualidade do ensino”, resume a diretora executiva da Fundação Educacional (FEDF), Isaura Belloni.

Mais de 14 mil crianças continuam matriculadas no chamado *turno da fome* — o turno intermediário de aulas que vai das 11 às 14 horas —, 70% delas em Santa Maria, Recanto das Emas e Samambaia.

Para reduzir o *turno da fome*, que obriga mais de 40 mil estudantes a terem somente três horas de aula por dia, o Governo do Distrito Federal está construindo quatro novas escolas que, até o final de março, significarão 60 salas e 600 vagas a mais nas três cidades-satélites onde há maior carência.

“Isso não resolverá o problema, porque o déficit atual é de 200 salas”, contabiliza Isaura Belloni. Ela pretende obter recursos extra-orçamentários para construir, até o final deste ano, outras 140 salas de aula.

Enquanto isso, a Fundação viabilizará alternativas como o remanejamento de horários, o rodízio no uso do espaço escolar e o transporte de alunos para locais onde existem vagas.

“Nossa idéia é fazer com que esses 40 mil estudantes tenham a quarta hora diária de aula em atividades esportivas, artísticas e culturais, usando ginásios de esportes e ônibus-bibliotecas”, explica a diretora da FEDF.

Em Santa Maria, onde a demanda é maior, a saída será transportar mil alunos para escolas no Gama e Núcleo Bandeirante, até que as novas salas de aula fiquem prontas.

“As alternativas são apenas provisórias”, explica Isaura. “Não podemos perder de vista a qualidade do ensino e pensar que escola é apenas um alojamento de crianças” ensina.



Dezenas de alunos voltam a se encontrar esta semana na abertura do ano letivo. Na rede oficial de ensino, as aulas só vão começar na próxima quinta-feira

Carlos Moura 12.04.94



As kombis escolares devem ter cinto de segurança para todas as crianças

NÚMEROS ESCOLARES

516

é o número de escolas públicas do DF.

6.630

salas de aula abrigam

534mil

estudantes matriculados este ano na rede pública dos quais

14mil

alunos estão no turno da fome (das 11h às 14h)

Detran também vai à escola

Educar não é uma tarefa exclusiva das escolas. A partir de amanhã, quando recomeçam as aulas da rede particular, o Detran também entra em campo.

Vários agentes estarão diariamente em todas as escolas do Distrito Federal distribuindo folhetos e orientações.

“Mostraremos aos pais quais os trajetos mais seguros para deixar os filhos na porta das escolas”, antecipa o supervisor de operações técnicas do Detran, José Antônio de Araújo.

Estacionar corretamente não é a única orientação do Detran. “Os pais devem sair mais cedo para evitar o engarrafamento”, alerta. Segundo Araújo, se a medida for obedecida, o índice de acidentes de trânsito, que costuma aumentar nessa época, pode ser reduzido.

Crianças — O uso do cinto de segurança, sobretudo no transporte escolar, será o principal alvo da campanha.

“Todas as kombis e microônibus devem estar equipados com cintos de segurança para todas as crianças”, frisa.

Ele salienta que os pais devem observar se os veículos que fazem o transporte escolar estão obedecendo as normas de segurança impostas pelo Detran (veja quadro).

Araújo conta que, no ano passado, apenas dois acidentes envolvendo transporte escolar foram registrados sem vítimas.

Existem, em todo o DF, 500 a 600 veículos licenciados. Os preços variam de acordo com o percurso. Do Lago Norte para a Asa Sul, por exemplo, o valor cobrado pode chegar a R\$ 88,00 mensais, quase o mesmo valor cobrado do Guará para a Asa Sul.

Para o transporte em uma mesma localidade (Asa Sul ou Asa Norte), o preço cobrado é, em média, R\$ 50,00 por criança.

Transporte só com segurança

Quem optou pelo transporte escolar para os filhos deve observar as orientações do Detran antes de contratar o serviço:

— Ligar para o Detran (274-2420/ramal 226) e para saber se as kombis ou ônibus têm licença.

— Todo veículo deve ter tacógrafo (registrador de velocidade).

— O veículo deve estar em perfeito estado de conservação e ter a faixa amarela com a inscrição “escolar”.

— O motorista deve ser habilitado na categoria “D”, maior de 21 anos e ter feito o curso de transporte escolar do Detran.

— É obrigatório o uso de cinto de segurança para todas as crianças.

— Embora não seja obrigatório, o Detran orienta que cada veículo tenha uma “rodomoça”.